

VENCEDORES DO PRÊMIO DE MELHOR RESUMO - CATEGORIA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – MEDICINA VETERINÁRIA

1º LUGAR

ESTUDO RETROSPECTIVO DA OCORRÊNCIA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS DIAGNOSTICADAS EM CÃES

UMBELINO, R. M.¹; LARSSON, M. H. M. A.²

1. Graduanda - FMVZ/USP. 2. Professora Doutora do Departamento de Clínica Médica – FMVZ/USP.

As doenças cardíacas congênitas (DCCs) são a causa principal de morbidade e mortalidade cardíaca em animais jovens. Idade, sexo e raça devem ser considerados quando da avaliação de animais com DCCs. O conhecimento da prevalência das afecções cardíacas em cães é de fundamental importância para o clínico de pequenos animais, auxiliando na formulação de diagnósticos diferenciais e no estabelecimento de um plano terapêutico adequado. Como a ocorrência de cardiopatias congênitas é variável de acordo com o país torna-se necessário o conhecimento da casuística nacional desta patologia. O presente trabalho efetuou uma análise da ocorrência das DCCs atendidas pelo Serviço de Cardiologia do Departamento de Clínica Médica/HOVET-USP, considerando as variáveis raça, sexo e idade. O estudo retrospectivo foi realizado consultando-se as fichas de atendimento diário do Serviço de Cardiologia do Departamento de Clínica Médica/HOVET-USP, com a finalidade de resgatar os prontuários dos animais diagnosticados com DCCs no período de 2006 a 2013. Os dados foram tabulados e as frequências calculadas, para permitir a realização de uma estatística descritiva das DCCs mais frequentes em cães. Durante o período de estudo, 78 animais tiveram diagnóstico confirmado de cardiopatia congênita por meio do exame ecodopplercardiográfico. Desses, 73 animais (93,58%) apresentavam padrão racial definido e apenas cinco animais (6,42%) não tinham padrão racial definido. Considerando os 78 animais em estudo, com e sem definição racial, 50 animais (64,1%) eram fêmeas e 28 animais (35,69%) machos. Com relação ao padrão racial, foi observado que a raça Pastor Alemão foi a mais acometida (14,10%), seguida por Poodle (11,53%) e Yorkshire (10,25%). Neste estudo, 85 diagnósticos foram constatados. Dentre todas as doenças, a persistência do ducto arterioso (PDA) foi a mais frequente (47,05%), seguida da estenose subaórtica (ES) (15,29%), estenose pulmonar (EP) (10,58%) e estenose aórtica (EA) (8,43%). As DCCs foram mais frequentes em animais com menos de 12 meses (44,87%). Entretanto, também houve casos em animais de faixa etária mais avançada, o mais idoso tinha 13 anos. As DCC são mais frequentemente diagnosticadas em animais com padrão racial definido. As raças mais acometidas foram Pastor Alemão, Poodle e Yorkshire. Dentre todas as DCCs, a PDA foi a mais comum. As fêmeas foram as mais acometidas. As anomalias congênitas predominaram em animais com menos de 12 meses de idade. **Apoio financeiro:** FAPESP (processo n. 2013/13338-0).

2º LUGAR

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DE ACARÁS (*GEOPHAGUS BRASILIENSIS*) COMO BIOMARCADOR DE POLUIÇÃO AMBIENTAL DA REPRESA BILLINGS

LÓPEZ, A.C.C.¹; PAIVA, V.L.G.S.¹; HELD, B.²; QUINAGLIA, G.A.²; SÁ, L.R.M.¹

1. Laboratório de Gastroenterologia Experimental e Comparada e Patologia Ambiental, Departamento de Patologia, FMVZ-USP; 2. Setor de Análises Toxicológicas, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

Introdução: a água é um recurso natural essencial para a vida na Terra. Além de ser fundamental ecologicamente, é utilizada com fins econômicos como abastecimento para a humanidade e produção industrial e agrícola, influenciando diretamente a tomada de decisões políticas, econômicas e sociais. O peixe acumula substâncias químicas pela ingestão de alimento contaminado ou por contato pelas suas superfícies respiratórias com a água contaminada. O presente trabalho efetuou a análise macroscópica de peixes acarás (*Geophagus brasiliensis*), capturados em diferentes pontos do reservatório de água Billings, visando a sua utilização como bioindicadores dos níveis de poluição do ambiente de modo a subsidiar políticas públicas de monitoramento ambiental.

Materiais e métodos: foram avaliados 50 acarás (*G. brasiliensis*) machos, provenientes de cinco pontos de coleta do reservatório Billings, dez animais por ponto, selecionados aleatoriamente e coletados no período de março e abril de 2014. A coleta foi efetuada pela CETESB. Os animais chegaram mortos para a realização do exame macroscópico. **Resultados:** a média e desvio padrão do peso em gramas dos peixes foi de 140,24± 50,30, os dados biométricos expressos em centímetros foram: comprimento total médio 18,546± 2,182, e comprimento padrão médio 14,778± 2,393. Quanto à condição corpórea, 62% dos animais apresentaram condição corpórea adequada com depósitos de gordura intracelomática e 30% condição de sobrepeso com grandes depósitos de gordura, enquanto 2% foram considerados magros. Quanto aos órgãos analisados, 34% dos peixes apresentaram hepatomegalia e 58% coloração amarela e friável do fígado. Quanto ao baço, apenas 12% apresentaram esplenomegalia e 34% tinham a sua coloração alterada apresentando-se com a tonalidade variando de vermelho escuro a enegrecido. Dentre as brânquias examinadas, 6% dos animais apresentaram muco recobrimo os arcos. Os demais órgãos investigados: genitais, trato gastrointestinal, coração e rins não apresentaram alterações. **Conclusão:** a análise macroscópica dos acarás examinados mostrou que a maioria dos peixes apresenta condição corpórea adequada, mas com esteatose que pode ser indicativo de condição ambiental desfavorável. O estudo microscópico futuro dos órgãos poderá auxiliar na avaliação desta espécie como bioindicador da poluição ambiental na Billings.

Apoio Financeiro: Bolsista do CNPq-Brasil, FEHIDRO – AT 603.